

MATERIAL DIDÁTICO E O ENSINO DESENHO DE MODA E MODELAGEM DE ROUPAS SOB A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES

Theis, Mara Rubia; Doutoranda na Pós-Design; Universidade Federal de Santa Catarina,
marubiat@ifsc.edu.br¹

Merino, Eugenio Andrés Díaz; Doutor; Universidade Federal de Santa Catarina;
eugenio.merino@ufsc.br²

Núcleo de Gestão de Design e no Laboratório de Design e Usabilidade (NGD-LDU)

RESUMO

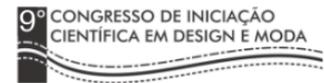
Com a pandemia em decorrência do Covid-19 houve a necessidade de isolamento social e a adaptação de todas as áreas profissionais, dentre elas a educação. A continuidade das atividades no sistema federal de ensino foi garantida pelo Ministério da Educação, Portaria nº 343 (BRASIL, 2020), que autorizou a substituição das disciplinas presenciais por meios tecnológicos de informação e comunicação (TIC). A regulamentação das disciplinas e características para a EAD podem ser acessadas na Portaria nº 1.134/2016 (BRASIL, 2016). Esses fatores têm impulsionado pesquisas e o desenvolvimento de conteúdos interativos, materiais didáticos acessíveis que possam ser acessados em plataformas digitais. Além da análise documental foram consideradas duas dissertações de mestrado e os produtos educacionais que acompanham as respectivas pesquisas (THEIS, 2018; MARQUETTI, 2020). Este estudo visa identificar fragilidades e oportunidades dos materiais didáticos e do processo de ensino na área de desenho e de modelagem de roupas junto ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda e do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário - Integrado ao Ensino Médio no período da pandemia (Covid-19). Este artigo apresenta a pesquisa caracterizada como natureza aplicada, de abordagem qualitativa e objetivo classifica-se como exploratório e descritivo (PRODANOV; FREITAS, 2013). Quanto aos procedimentos

¹ Doutoranda em Design pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestra em Design; Bacharel em Design de Moda. Professora, no Instituto Federal de Santa Catarina IFSC/JAR), atua nas áreas de Design de Moda e Modelagem do Vestuário. Pesquisadora nos temas relacionados ao design de moda; ergonomia; métodos cartesianos de desenho e modelagem do vestuário; processos criativos.

² Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no Programa de Pós-graduação em Design e Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Coordena o Núcleo de Gestão de Design e o Laboratório de Design e Usabilidade. Pesquisador PQ 1A, no CNPq. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9181118757331104>



técnicos envolvem três fases: 1. Levantar; 2. Desenvolver/Aplicar; 3. Avaliar. A análise de dados será desenvolvida por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2021), proposto em três etapas: (I) pré-análise, (II) exploração do material e tratamento e (III) interpretação dos resultados, culminando na apresentação dos dados organizados permitindo a comparação e discussão dos resultados. O instrumento de coleta de dados, foi proposto em duas etapas: o questionário e a entrevista semiestruturada. As 15 entrevistas foram realizadas no período da pesquisa, no período de 20/08/2021 até 17/09/2021. Nove estudantes eram do CST em Design de Moda (destas, quatro cursavam a 3ª fase e cinco a 4ª fase), as outras seis eram formandas (7ª fase) do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário (CTM). Nos resultados e discussões sobre os materiais didáticos, as estudantes julgaram como potencialidades: (I) conteúdo interdisciplinar; (II) passo-a-passo, videoaulas e *slides*; (III) diversidade de corpos (sexo e faixa etária) e modelagem híbrida (2D e 3D); e (IV) clareza textual. Na dimensão das fragilidades, citou-se: (I) homogeneidade (moldes apenas para um biotipo e tamanho de manequim); (II) conteúdo insuficiente nos materiais didáticos (slides, apostilas, infográficos); e (III) comunicação e interação com professores e colegas estudantes. Já acerca dos processos de ensino não presencial, as estudantes entrevistadas apontaram como potencialidades: (I) fundamentação teórica (instrumentos para modelar, a matemática aplicada à modelagem); (II) prototipação das peças de roupas desenvolvidas; (III) videoaulas (permite a autonomia, cada estudante tem seu tempo de aprendizagem); (IV) comunicação nas aulas síncronas; e (V) espaço físico do campus. Por outro lado, como fragilidades, foram mencionados: (I) vocabulário e linguagem muito técnicos; (II) uso de materiais descontextualizados; (III) diversidade de métodos de ensino; (IV) modelagem em escala reduzida; e (V) interação interpessoal no ensino remoto. Em síntese, a emergência da pandemia evidenciou que há necessidade de planejamento estratégico nas instituições para a implantação e uso de TIC's, formação de equipe multidisciplinar para a elaboração de matérias didáticos adequados a cada modalidade e público. Os websites disponibilizados para professores e estudantes foram desenvolvidos com conteúdo complementar para o ensino presencial. A capacitação dos professores para ampliarem seu atendimento na modalidade EAD, orientações para professores e estudantes na atuação da nova modalidade (neste grupo



entrevistado), para otimizar a interação entre os sujeitos da educação, a fragilidade mais expressiva para a amostra investigada.

Palavras-chave: material didático educacional; ensino e aprendizagem; desenho de moda; modelagem de roupas.